



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VII - Nº 59 - julho 2011

A Deturpação

Elevação espiritual é conquista do homem.

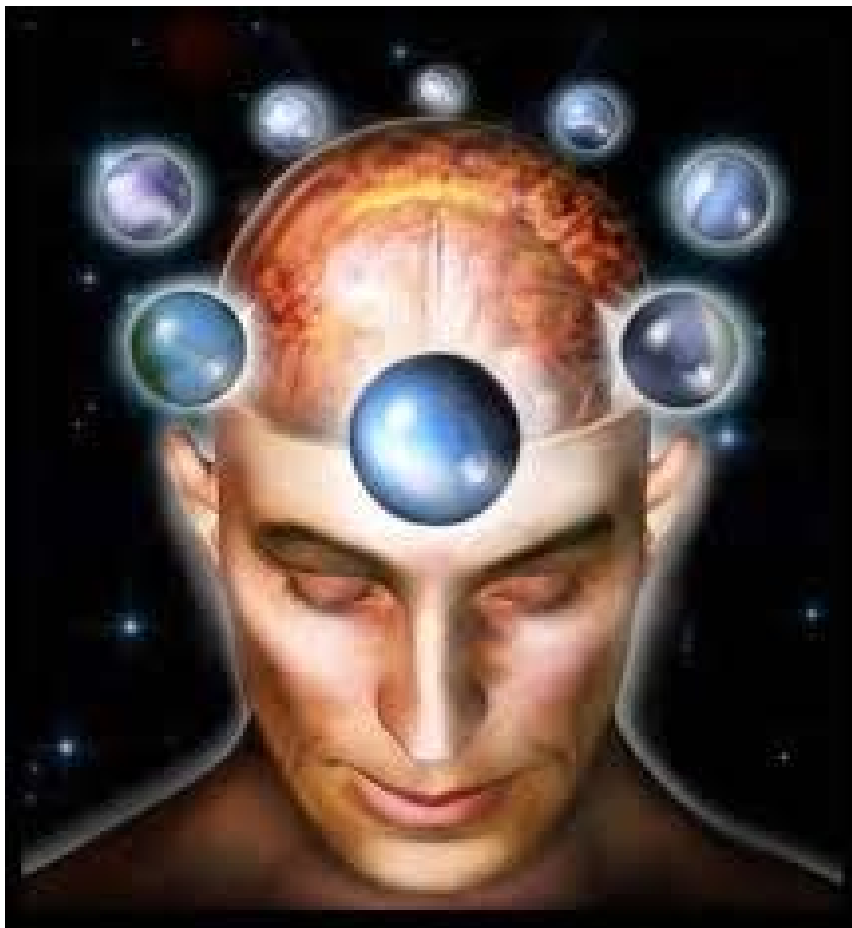
A nova etapa de espiritualidade, inaugurada por Jesus, não tinha o condão de impedir que as aves de rapina, que faziam os seus ninhos nos templos de fé, viessem retomar de assalto as rédeas de nosso destino. Cabe-nos sempre, quando induzidos ao cume da Verdade, sintonizar o nosso coração com o Bem, num movimento espontâneo, voluntário. Se titubeamos, abrimos as comportas de nosso coração para as mais estranhas atitudes.

Os romanos, não conseguindo sufocar a idéia cristã em seu nascedouro, infiltraram-se nas novéis fileiras dos cristãos como defensores dos novos princípios. [...]

A Grécia já fora o mais avançado centro de cultura.

As mais expressivas figuras do pensamento humano germinaram na Grécia, pelas vias da reencarnação, construindo os fundamentos civilizatórios que até hoje nos orientam. [...]

Os interesses menores e imediatistas de políticos e sacerdotes, no entanto, se sobrepuseram à beleza encantadora da orientação socrática e o Filósofo foi conduzido



ao sacrifício. Era o sinal da imaturidade dos homens que, deteriorados pela ação corrosiva e virulenta do egoísmo e do orgulho, planeavam alongar o seu mando.

Em consequência desse crime, os gregos inscreveram, no mecanismo da lei de ação e reação que rege as comunidades, o seu ocaso como centro piloto da inteligência.

Soldados medíocres invadiram seus territórios.

Inaugurou-se uma inusitada escravatura: a de sábios.

Esses escravos, contudo, pelo vigor de seus conhecimentos, fizeram-se preceptores dos filhos de seus dominadores e, desbaratados como nação organizada, passaram a exercer tal influência na alma de seus senhores que se fundou uma espécie de império intelectual imponderável e intangível.

Essa lição, os romanos a aprenderam.

Desarticulando-se rapidamente o seu enorme Império, pela es-

tantosa explosão de desvarios em seus administradores e pela invasão de suas cortes por almas primitivas, os romanos remanescentes, contaminados pelos miasmas do mando, descortinaram na doutrina cristã – em fase de instalação – o instrumento através do qual poderiam manipular os crédulos, para dirigir os governos. [...]

*Roque Jacintho
Do livro: Kardec e Emmanuel, p. 31.*

Desafios Existenciais

Quando as criaturas compreenderem que são as responsáveis por tudo quanto lhes dizem respeito, certamente serão alterados os comportamentos individuais e coletivos, elegendo-se aquilo que conduz à harmonia e a felicidade, mesmo que a esforço, em vez do prazer desgastante de um momento com as suas conseqüências perturbadoras de longo prazo. Na sua ilusão orgânica, porém, preferem a intoxicação do gozo doentio até a exaustão, sem qualquer responsabilidade, agasalhando as idéias absurdas de encontrarem-se so-

luções miraculosas quando se lhes manifestam as conseqüências afligentes, que são inevitáveis. [...]

A existência no corpo físico é uma oportunidade de aprendizagem que a vida concede ao ser espiritual no seu processo de crescimento interior, facultando-lhe os recursos apropriados para que a divina chama que existe em todos alcance a plenitude. De acordo com a maneira como cada um se comporte no mister, estará semeando as ocorrências do futuro, que terá de enfrentar, a fim de recompor-se e corrigir o que foi danificado. [...]

A via física disfarça pela aparência o espírito que habilmente se mascara, procurando demonstrar o que gostaria de ser, mas tudo faz para não se transformar interiormente para melhor. No entanto, a realidade que o caracteriza, desmistifica-o durante o processo da desencarnação, ocorrendo conforme cada um é e de acordo com as suas possibilidades de recuperação e reequilíbrio. [...]

*Manoel Philomeno de Miranda (Divaldo P. Franco)
Do livro: Transição Planetária, p. 88.*

Maturidade e Consciência

A consciência atinge a plena conquista quando o ser amadurece no seu processo psicológico de evolução. Esse amadurecimento é o resultado de um contínuo esforço em favor do autoconhecimento e da coragem para enfrentar-se, trabalhando com esforço íntimo as limitações e os processos infantis que nele ainda predominam.

Não sabendo superar as frustrações, fixa-as no inconsciente e torna-se sua vítima, fugindo para os mecanismos da irresponsabilidade toda vez que se vê a braços com dificuldades e enfrentamentos.

A imaturidade psicológica não se restringe ao período de desenvolvimento da infância, e sim, às várias fases da vida, considerando-se que a aprendizagem e o crescimento não cessam nunca, tornando-se uma constante até o momento da individuação, no qual o espírito comanda a matéria e o psíquico mantém-se em harmonia com o físico.

Não seja de estranhar que indivíduos adultos mantenham comportamentos infantis e que jovens se apresentem com equilibrada maturidade.



Naturalmente, o espírito é o agente da vida e dele procedem os valores que são ou não considerados durante a existência corporal.

O mecanismo para o amadurecimento psicológico do ser expressa-se de maneira natural, aguardando que a vontade e o contínuo esforço para o reconhecimento das debilidades físicas, emocionais e outras, facultem o ânimo para corrigi-las e superá-las.

As funções psíquicas que Jung classificou em número de quatro – sensorial, sentimental, intelectual e intuitiva – devem constituir um todo harmônico, sem predominância de alguma em detrimento de outra, proporcionando o amadurecimento, portanto, a plena realização da consciência.

*Joanna de Ângelis (Divaldo P. Franco)
Do livro: Momentos de consciência,
p. 50.*



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VII - nº 59 - julho/2011

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: gruopeixotinho@gmail.com.